

**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**
& **8º Simpósio de
Pós-Graduação**

**DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DOS CAFEICULTORES EM RELAÇÃO ÀS
DOENÇAS DO CAFEIEIRO E SEU MANEJO NO MUNICÍPIO DE MUZAMBINHO-MG**

**Jaqueline A. MARCON¹; Luis R. S. P da COSTA²; Rafael M. RIBEIRO³; Ana P. S. REZENDE⁴;
Hellen C. ALMEIDA⁵; Roseli dos R. GOULART⁶; Mariana F. SILVA⁷**

RESUMO

Objetivou-se com este trabalho diagnosticar o conhecimento dos cafeicultores do município de Muzambinho - MG em relação às principais doenças do cafeeiro e seu manejo. A pesquisa foi realizada na forma de entrevista com 36 produtores do município. O questionário aplicado continha 13 perguntas, as quais envolviam dados pessoais dos produtores, informações das propriedades rurais, as principais doenças do cafeeiro e formas de manejo da lavoura. Conclui-se que a doença mais conhecida pelos cafeicultores é a ferrugem, seguido da cercosporiose e mancha de phoma. A bacteriose mancha aureolada apresentou baixo percentual de acerto no diagnóstico pelos cafeicultores. A maioria dos produtores utilizam aplicação de fungicidas via solo e via foliar e 52,8% realizam amostragem para o monitoramento das doenças.

Palavras-chave:

Café; Ferrugem; Cercospora; Mancha Aureolada; Phoma.

1. INTRODUÇÃO

Muitas das doenças, assim como pragas do cafeeiro têm potencial destrutivo para causar significativas perdas econômicas à atividade. Segundo Rocha (2018) os cuidados com a sanidade da cultura do cafeeiro é fundamental para que o processo produtivo possa ser concluído com êxito. Por isso, a importância de se conhecer as principais doenças que atingem a cultura.

O monitoramento das pragas e doenças do cafeeiro faz parte de um processo fundamental dentro de uma propriedade, pois evita que o produtor tenha gastos desnecessários com mão-de-obra e depreciação de implementos agrícolas. Somado a isso, ainda contribui para redução dos problemas causados pelo uso excessivo de agrotóxicos, ajudando na preservação ambiental, na redução dos custos de produção, e portanto, aumentando a margem de lucro da atividade agrícola (SOUZA, 2007).

Neste contexto, o trabalho objetivou diagnosticar o conhecimento dos produtores rurais do município de Muzambinho - MG sobre as principais doenças do cafeeiro.

1,2,3,4,5,7 Alunos, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: jaqueap024@gmail.com

6 Professora Dra, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: roseli.goulart@muz.ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada, por meio de entrevista com questionário a 36 produtores de café do município de Muzambinho – MG. Muzambinho pertence à região Sul do estado de Minas Gerais e apresenta como coordenadas geográficas latitude 21° 20' 59,94''S e longitude 46° 31' 34,82'' W, com altitude média de 1013 metros.

O questionário aplicado constou de 13 perguntas, as quais envolviam dados pessoais dos produtores, informações das propriedades rurais, formas de manejo da lavoura cafeeira e principalmente questões relacionadas ao conhecimento dos produtores sobre diagnose das principais doenças do cafeeiro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação a idade dos cafeicultores, observou-se que a maior parte dos produtores se concentram na faixa etária entre 30-40 anos, e 40-60 anos, 11% e 75%, respectivamente. E somente 14% com idade entre 21 e 30 anos. A alta taxa de pessoas mais velhas à frente da cafeicultura em Muzambinho, pode estar relacionada a tradição familiar no setor da cafeicultura, onde o patrimônio é passado de pai para filho. Isto se confirma, pois 49 % dos produtores estão na atividade cafeeira a mais 25 anos. No entanto, percebe-se que o interesse dos mais jovens pela atividade vem diminuindo.

Em relação aos conhecimentos sobre as doenças do cafeeiro 92% dos produtores identificaram a ferrugem (*Hemileia vastatrix*), corretamente (Figura 1). Este alto percentual pode estar relacionado a facilidade de identificação desta doença, uma vez que a mesma apresenta sintoma bem característico, de aspecto ferruginoso, com lesões alaranjadas na face abaxial das folhas (BEDENDO, 2011).

Para as doenças Cercosporiose na folha e fruto e mancha de phoma, o conhecimento dos produtores quanto a diagnose foi intermediário. Um total de 61% de produtores identificaram corretamente os sintomas da doença nas folhas e 53% nos frutos. Com relação a mancha de phoma, 56 % dos entrevistados conseguiram identificá-la corretamente (Figura 1). Essas informações são preocupantes, e mostra um déficit de conhecimento por parte dos produtores que pode acarretar em manejo inadequado das mesmas, trazendo prejuízos a atividade. Durante o questionamento, houve dificuldade de correta identificação da phoma, e a mesma foi confundida com a doença mancha aureolada, antracnose, frio e deficiência nutricional.

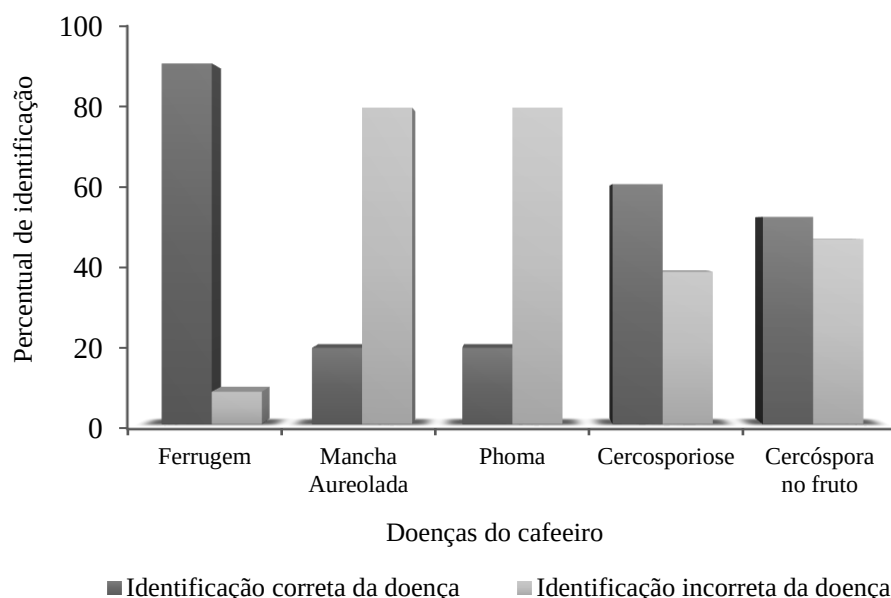


Figura 1: Diagnóstico das principais doenças do cafeeiro (ferrugem, mancha aureolada, phoma e cercosporiose) realizado por produtores da região de Muzambinho, MG através de questionário no ano de 2018

Quanto ao conhecimento dos cafeicultores sobre a mancha aureolada do cafeeiro, causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *garcae*, verificou-se que foi a doença que apresentou o menor índice de conhecimento por parte dos produtores. Apenas 19% dos questionados identificaram a doença corretamente. Entre os entrevistados que não a identificaram, 5% deles, a correlacionaram com a antracnose, 28% com cercosporiose, e 67% disseram que as lesões eram resultantes de pragas.

Por se tratar de uma doença de etiologia bacteriana, exigindo manejo específico, estes dados são agravantes e dificultam o controle da doença, sendo a mesma muitas vezes tratada de maneira equivocada. É possível que o elevado desconhecimento desta doença seja devido a sua ocorrência em viveiros e por ter sintomas e fatores de predisposição semelhantes ao de outras doenças (RODRIGUES et al., 2013).

Fica evidenciado a facilidade de reconhecimento dos cafeicultores sobre a ferrugem e um déficit de conhecimento muito grande sobre a mancha aureolada. Embora para as demais doenças os produtores tenham tido um conhecimento mediano, ainda é preocupante a carência informativa dos produtores sobre as mesmas. Resultados semelhantes em relação a falta de conhecimento, foi observado por Silva e Goulart (2014), a respeito de fitonematóides no município de Nova Resende - MG.

Quando questionados se realizam amostragem para levantamento de incidência das doenças antes da aplicação de fungicidas na lavoura, 52,8% disseram que realizam amostragem, 27,8% não realizam amostragem, porém sabem como é realizado o procedimento e 19,4% não realizam

amostragem e não sabem como realizar.

Para o manejo das doenças do cafeeiro, quanto a forma de aplicação dos fungicidas, 11,2% dos produtores fazem aplicação apenas de fungicidas via solo, 19,4% apenas fungicidas via foliar, e 69,4% realizam as aplicações tanto de fungicidas via solo como foliar.

4. CONCLUSÕES

A doença com maior nível de conhecimento pelos cafeicultores é a ferrugem.

O conhecimento dos cafeicultores quanto a cercosporiose nas folhas e frutos é mediano e quanto a mancha aureolada é baixo.

A maioria dos produtores utilizam aplicação de fungicidas via solo e via foliar e aproximadamente 50% deles fazem o monitoramento das doenças no campo.

REFERÊNCIAS

BEDENDO, I. P.. Ferrugens. In: AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; B. FILHO, A.. **Manual de Fitopatologia: Princípios e conceitos**. 4. ed. São Paulo: Ceres, 2011. Cap. 28. p. 479-485.

ROCHA, A.. **Cultura do café: a importância de se conhecer as doenças que atingem essa planta**. Disponível em: <<https://www.portagropecuario.com.br/agricultura/cafeicultura/cultura-do-cafe-a-importancia-de-se-conhecer-as-doencas-que-atingem-essa-planta/>>. Acesso em: 11 nov. 2018

RODRIGUES, L. M. R.; ALMEIDA, I. M. G.; PATRÍCIO, F. R. A.; BERIAM, L. O. S.; MACIEL, K. W.; BRAGHINI, M. T.; GUERREIRO FILHO, O. **Mancha aureolada do cafeeiro causada por *Pseudomonas syringae* pv. *garcae***. Instituto Agrônômico (IAC) Campinas. Série tecnologia APTA. Boletim técnico IAC 212. 30 p. 2013.

SILVA, L. A.; GOULART, R. R.. **Diagnóstico do conhecimento dos cafeicultores em relação aos nematoides em Nova Resende-MG**. 2014. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, Muzambinho, 2014.

SOUZA, A. F.. **Monitoramento das principais doenças e pragas do cafeeiro: TÉCNICAS DE PRODUÇÃO**. 2007. Disponível em: <<https://www.cafepoint.com.br/noticias/tecnicas-de-producao/monitoramento-das-principais-doencas-e-pragas-do-cafeeiro-35077n.aspx>>. Acesso em: 10 set. 2018.